

Carrossel

Vander Verão

E-mail: verao.dou@terra.com.br

Os que decidem sobre o amanhã devem avaliar o impacto no futuro.

Jacques Costeau

□ □ □

28/Setembro – Dia de São Venceslau. Dia da Lei do Sexagenário. Dia da Lei do Ventre Livre. Dia da Mãe Preta. Há 111 anos, morria o químico e biologista Louis Pasteur. Há 104 anos, morria o escritor francês Émile Zola. Há 28 anos, morria o Papa João Paulo I (Albino Luciani).

□ □ □

Todos ganharam

O debate entre os cinco candidatos a governador promovido anteontem pela TV Morena, foi marcado pela discussão de propostas. Delcídio Amaral (PT), até que tentou polemizar com André Puccinelli (PMDB). Mas, o ex-prefeito da Capital não caiu na “armadilha” de seu principal adversário. Diante da tática do peemedebista, o petista teve que se contentar em divulgar a sua plataforma de governo. Lógico, como está em segundo lugar nas pesquisas, Delcídio procurou colocar André na “parede”. Porém, não atingiu o seu objetivo. Com isso, o debate foi morno e não teve polêmicas como muitos esperavam. Sem farpas e de alto nível. Com certeza, qualquer petista acha que Delcídio venceu o debate. E qualquer peemedebista, pelo contrário, acha que André foi o melhor na telinha. Na verdade, todos os cinco ganharam, porque puderam explicar algumas de suas propostas, principalmente para incrementar a economia de Mato Grosso do Sul. Os outros três candidatos – Carlito Dutra (PSOL), Elizeu Amarilha (PSDC) e Tito Lívio (PV) – também aprovaram a realização do evento, já que tiveram mais tempo para explicar sobre algumas de suas metas, o que não aconteceu durante o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. É difícil saber se o debate influenciou os eleitores indecisos ou se colaborou para que eleitores mudassem a direção do voto, que será dado no próximo domingo, já que os candidatos repetiram suas propostas, que foram feitas durante a campanha eleitoral.

□ □ □

Otimismo – 1

O deputado estadual Dagoberto Nogueira (PDT), candidato a deputado federal, está otimista com a possibilidade de vir a ocupar uma vaga na Câmara Federal.

Pesquisa do Ipems, divulgada nesta semana, aponta Dagoberto como um dos prováveis eleitos. Ele está com 6,95% das intenções de voto.

Otimismo – 2

Dagoberto faz as contas e acredita que pode conquistar 100 mil votos nas eleições de domingo.

Com isso, segundo Dagoberto, poderá haver sobras de votos para o PDT eleger dois deputados federais.

Estratégia

O candidato a deputado estadual Alan Guedes (PMN), faz campanha hoje em Doura-

dos. Na segunda-feira, ele esteve em Porto Murtinho e, ontem, em Naviraí.

Amanhã, Guedes vai para Campo Grande e no final de semana permanece em Dourados.

Transparência

O candidato a deputado estadual Pastor Sérgio Nogueira (PSC), disse que se for eleito vai propor Projeto de Lei que obrigue aos ocupantes de cargos públicos fazerem anualmente a declaração de bens em veículo de imprensa de circulação estadual.

Também vai propor que cada deputado declare, anualmente, onde e quanto dinheiro foi gasto nos serviços prestados pelo seu mandato (ônibus, passagens, remédios, etc), bem como de onde vieram os recursos.

□ □ □

Pinceladas

□ ■ O presidente estadual do PDT, João Leite Schimidt, candidato ao Senado, vota no próximo domingo, na Escola Estadual de 1º Grau Viriato Bandeira, em Coxim, pela manhã.

□ ■ Depois, Schimidt retorna para Campo Grande, onde vai acompanhar a apuração dos votos.

□ ■ O deputado estadual Pedro Teruel (PT), coordenador da frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, participou ontem da caminhada simbólica e das apresentações culturais em comemoração ao Dia Nacional do Idoso, em Campo Grande.

□ ■ O evento foi promovido pelo Espaço Vida - Centro Sênior Turismo, Cultura, Saúde e Lazer, com apoio do Conselho Municipal do Idoso de Campo Grande. Mais de 100 pessoas participaram da caminhada.

□ ■ O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Roberto Busato, recebeu ontem em audiência o candidato à Presidência da República pelo PDT, o senador Cristovam Buarque (DF). A audiência foi solicitada pelo senador, que entregou

sua proposta de governo à entidade dos advogados.

□ ■ O plano contendo as propostas de governo de Cristovam Buarque é composto de 46 itens, sendo seis especificamente destinados a políticas para a Educação.

□ ■ O senador Paulo Octávio (PFL-DF) comentou ontem a queda do Brasil - de 57º lugar para o 66º - no ranking mundial de competitividade, de acordo com o relatório divulgado recentemente pelo Fórum Econômico Mundial.

□ ■ Paulo Octávio entende que entre os fatores que tornam o país menos competitivo está o aumento do gasto público e da corrupção, conforme divulgou ontem a Agência Senado.

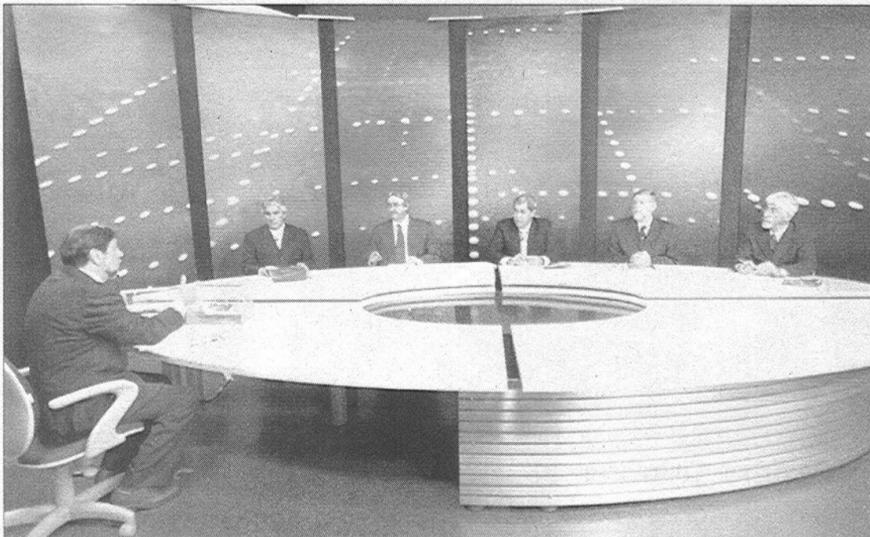
□ ■ O senador também criticou a alta carga tributária a qual o brasileiro é submetido, o que, para ele, também compromete o crescimento do país.

□ ■ “Perdemos nove posições no ranking de competitividade, quem está dizendo isso não é a oposição, mas uma instituição de pesquisa mundial: o Fórum Econômico Mundial, que analisa 125 economias e coloca o Brasil nesta posição vergonhosa”, disse.

Eleições 2006

Candidatos avaliam como positivo o debate na TV

Os cinco candidatos responderam perguntas relacionadas a vários temas



O debate entre os candidatos realizado na noite de terça-feira durou duas horas

Willams Araújo e Fernanda França

CAMPO GRANDE - Os cinco candidatos ao governo de Mato Grosso do Sul foram unânimes em avaliar como positivo, o debate promovido pela TV Morena, na noite de terça-feira.

Durante as discussões, os candidatos André Puccinelli (PMDB), Delcídio do Amaral (PT), Carlito Dutra (PSOL), Tito Lívio (PV) e Elizeu Amarilha (PSDC), além de expor suas propostas, responderam perguntas relacionadas a várias temas como educação, saúde, segurança pública, infra-estrutura, dívidas públicas e investimentos de um modo geral.

O debate foi mediado pelo jornalista da TV Globo André Luiz Azevedo, durante duas horas de duração em seus cinco blocos.

Nenhum entre os candidatos à sucessão do governador Zeca, apesar de algumas indiretas a adversários, descumpriu as regras do jogo.

Ao término da programação, Carlito Dutra avaliou o debate como importante, dizendo ser uma oportunidade que não acontece no horário eleitoral, onde os candidatos dos pequenos partidos ficam em desvantagem devido ao tempo curto que têm para expor suas idéias.

Para Delcídio, o debate

foi excelente. “Um dos melhores debates que nós fizemos, abrangente, nós tratamos de vários temas, educação, saúde, programas sociais, fundamentais, que têm que ser aperfeiçoados, infra-estrutura, o futuro do nosso Estado, geração de empregos, redução da carga tributária, portanto, eu fiquei muito feliz de ter participado deste debate de alto nível, gostei muito também da sistemática adotada, para

O debate foi mediado pelo jornalista da TV Globo, André Luiz Azevedo

que os candidatos perguntassem aquilo que é importante para a população ouvir e acho que esse debate foi coroado de pleno êxito e que a população teve reais condições de analisar as propostas de cada um”.

Na saída, André Puccinelli parabenizou os organizadores do evento. “Eu acho que o debate é importante e parabéns à iniciativa tomada pela televisão para que os candidatos pudessem expor as suas idéias confrontando-se, debate de nível alto, em que os candidatos pautaram-se, em sua grande maioria, expondo suas idéias, o que fazer pelo Estado, como fazer, na área de habitação, educação, saúde e geração de empregos, turismo, enfim, sempre participamos de debates e cada vez mais nós parabenizaremos as emissoras que assim procedem”.

Para Tito Lívio, o debate foi importante, principalmente para os candidatos dos partidos de pequeno porte. “Pra

nós de um partido pequeno, que não possui recursos elevados para a campanha, este debate se revestiu de uma importância capital porque a gente conseguiu atingir praticamente todo o Estado, levar as idéias e propostas do Partido Verde”.

Ele avaliou ainda que, o embate democrático, ajuda o eleitor no processo de escolha de seu representante. “Sem dúvida, isso ajuda na escolha, porque quando o candidato se apresenta ao vivo ele não tem aquele monte de recursos, os marqueteiros e as maquiadoras para apresentar uma embalagem. Existe a oportunidade para que o candidato responda, não fuja das respostas, mas aquilo que lhe é perguntado. Aí sim pode dar informações para que o eleitor vote conscientemente”.

Elizeu Amarilha considerou o debate excelente. “Realmente, o corpo operacional da empresa está de parabéns, é um reflexo que a gente sente da necessidade, nós vemos na rua e encontramos aqui a mesma disposição, a alegria de participar de um debate e estender o nosso ponto de vista a todos os sul-mato-grossenses nos tranquiliza nesse processo democrático que nós nos sujeitamos a participar. Buscamos realmente interagir com a sociedade, com a oportunidade de saber que nosso compromisso maior é a valorização da democracia que hoje está no Brasil sendo dilapidada e colocada de lado, alguns critérios que têm de ser mantidos nesse processo eleitoral”, disse.

Conjuntura

Willams Araújo

Pendenga

Depois da suspensão da CPI que iria apurar negócios nebulosos entre a Novagro e o BB, Humberto Teixeira (PDT) avisa que entrará com ação popular.

Vai solicitar a anulação da escritura de cessão de créditos em que o banco cede R\$ 180,7 milhões referentes à massa falida da usina ao italiano Fiorenzo Sartor, pela quantia de R\$ 4,8 milhões, ou seja, 2,6% do valor total.

Barra pesada

O ex-deputado federal Marçal Filho, que tenta voltar à Câmara pelo PMDB de André Puccinelli, seria o mais votado hoje na disputa pelo cargo, conforme atesta pesquisa do Ipems.

Para quem não se recorda, foi o moço quem impulsionou a campanha de Marisa Serrano (PSDB) ao governo em 2002.

Sopapos

Prefeito de Porto Murtinho, Nelson Cintra (PSDB), por pouco, não foi agredido aos tapas por um dos irmãos de Zeca.

O atrito, conforme interlocutores da prefeitura, foi devido à ameaças de petistas de que se o governador for mesmo indicado para o Ministério da Reforma Agrária, num eventual segundo mandato de Lula, vai tomar terras de fazendeiros da região.

Queda de braço

Os números da pesquisa do Ipems deixaram o deputado estadual Paulo Corrêa sorrindo de orelha a orelha. Candidato à reeleição pelo PL do cardeal Londres Machado, o parlamentar está cotadíssimo para retornar à Assembléia em 2007, conforme garantias do instituto.

Isso para o desespero de um de seus “companheiros” de partido que quer tomar sua vaga.

(e-mail: willams@conjuntura.jor.br)

Eleições 2006

Delcídio participa de mega-carreata

Candidato disse ontem que a eleição caminha para final diferente do que previam as pesquisas

DOURADOS - As eleições estão caminhando para um final muito diferente do que aquele que as pesquisas vinham anunciando ao longo da campanha, disse ontem à tarde o candidato ao governo do Estado pela coligação 'Um Novo Avanço para Mato Grosso do Sul', o senador licenciado Delcídio do Amaral, logo depois de desembarcar em Dourados, procedente de Paranaíba e Cassilândia. O candidato, que encerrou sua campanha na Grande Dourados com uma mega-carreata à tarde e um comício à noite,

"Estou tranquilo e podem ter certeza de que os números já mudaram"

em Dourados, mostrou-se confiante em vencer as eleições neste domingo ou mesmo levar a disputa para o segundo turno. Delcídio do Amaral lembrou que na sua campanha para o Senado, em 2002, ele entrou na disputa com menos de 2% de intenção de votos nas pesquisas, contra 70% dos adversários, e acabou eleito. Segundo ele, esse é o mesmo sentimento que vem das ruas nestas eleições e irá prevalecer nas urnas no próximo domingo.

"Estou tranquilo e podem ter certeza de que os números já mudaram. Percebemos isso nas

ruas, pela empatia das pessoas", declarou Delcídio do Amaral, que ontem participou de carreata em Dourados ao lado do governador licenciado Zeca, do candidato a senador Egon Krakhecke (PT), do prefeito Larte Tetila (PT) e de vários candidatos proporcionais petistas e da coligação Um Novo Avanço para Mato Grosso do Sul.

A mega-carreata de Delcídio em Dourados teve a participação de centenas de veículos, entre carros, caminhões e motos. Saiu de frente do Parque Antenor Martins, no jardim Flórida, e percorreu o centro pela Avenida Marcelino Pires.

Na entrevista que concedeu à imprensa no aeroporto de Dourados, Delcídio declarou que ficou satisfeito com seu desempenho no debate promovido na noite de terça-feira pela TV Morena, em Campo Grande. "O eleitor viu quem tem as melhores propostas para administrar Mato Grosso do Sul", afirmou Delcídio, aproveitando para cutucar seu principal adversário, o ex-prefeito André Puccinelli. Segundo ele seu oponente fugiu do confronto.

Para Delcídio, o debate da TV Morena mostrou o grau de civilidade dos candidatos. "O debate teve um bom nível. Não poderíamos transformá-lo numa carnificina. Isto não constrói nada. O povo não quer saber de baixaria. Quer saber de fatos é o que cada candidato tem a oferecer a partir de janeiro de 2007" afirmou.

Na avaliação de Delcídio do Amaral o último debate antes das eleições foi o mais importante entre os seis que participou ao longo da campanha por ter reunido todos os candidatos. Ele acredita que o evento permitiu ao eleitor avaliar qual candidato tem as propostas mais consistente e está mais preparado para implementar os compromissos assumidos ao longo da campanha.

Delcídio afirmou ainda que está convencido de que o seu desempenho no debate da TV Morena vai ser fundamental para garantir o voto dos indecisos e daqueles eleitores que ainda não tinham convicção formada. "Mostramos a consistência do que estamos propondo a sociedade sul-mato-grossense, por exemplo, quando falamos em transformar o Estado num pólo de produção de agro-energia. E a população acredita nessa proposta porque sabe que eu tenho conhecimento de causa. Afinal,



Delcídio do Amaral encerrou a campanha em Dourados com uma mega-carreata

essa é a minha praia", destacou. Nesta quinta-feira Delcídio do Amaral concederá entrevista para o programa Tribunal Livre,

da Rádio FM Capital, de Campo Grande, às 7h30. Em seguida, ele visita eleitores em bairros das regiões do Prosa, Segreio e Imbi-

russu. À tarde, a partir das 17h, o candidato terá encontro com a equipe de coordenação da campanha.

Murilo e André apóiam Sidlei Alves para deputado federal

Vereador mais votado da história de Dourados Sidlei Alves é o candidato ao PFL a deputado federal com o número 2525. Durante a campanha eleitoral Sidlei percorreu todo o Estado levando as propostas dele e dos candidatos a governador e vice André e Murilo para que Mato Grosso do Sul retome o caminho do desenvolvimento.

Murilo Zauith afirmou que Sidlei tem todas as condições de dar continuidade ao trabalho que ele vem realizando nestes quase quatro anos como deputado federal em Brasília, no Congresso Nacional. "Confio muito no Sidlei e sei que ele fará um grande trabalho na Câmara dos Deputados", afirmou Murilo.

André Puccinelli disse que a coligação Amor, Trabalho e Fé



Sidlei Alves tem o apoio de Murilo e André Puccinelli

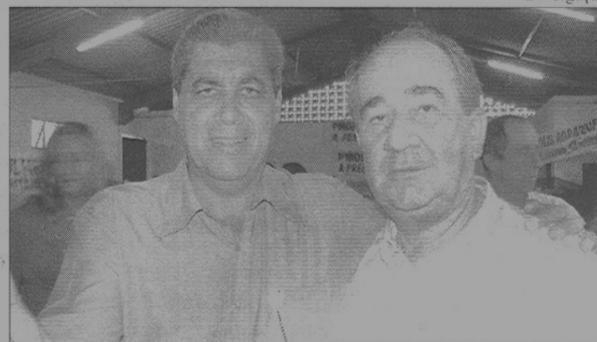
têm ótimos nomes para representar Mato Grosso do Sul e que Sidlei significa a renovação com qualidade. "O Sidlei é um ótimo nome e, com certeza, poderá ajudar muito a mim e ao Murilo, buscando recursos em Brasília", disse André. Sidlei afirmou que pôde du-

rante a campanha conhecer a realidade da maioria dos municípios sul-matogrossense e que está preparado para ser deputado federal. "Vamos trabalhar muito e trazer recursos para saúde, obras, infra-estrutura e educação", afirmou.

Valdenir Machado tem o apoio de André Puccinelli

"Conto com o deputado estadual Valdenir Machado na Assembleia Legislativa para me ajudar a governar este Estado", disse o candidato André Puccinelli, da Coligação Amor, Trabalho e Fé, ao Governo de Mato Grosso do Sul. E completou: "Meu apoio a Valdenir Machado, é pela sua experiência de seis mandatos eletivos, dois de vereador em Dourados, e quatro como Deputado Estadual."

A manifestação de André, aconteceu em diversas reuniões na Capital e no interior do Estado, por onde Puccinelli tem caminhado para apresentar seu programa de Governo. Valdenir Machado concorre com o número 28.610, pela Coligação Amor, Trabalho e Fé IV. Ele e André já foram deputados estaduais juntos e apresentaram, com o apoio de outros deputados,



André Puccinelli apóia a reeleição de Valdenir Machado

a lei que criou os municípios de Nova Alvorada do Sul e Laguna Carapã. Além disso, são amigos desde quando André iniciou na política, em Fátima do Sul.

O deputado Valdenir Machado, por sua vez, anuncia que "quer ajudar o André porque concor-

do plenamente com sua plataforma de trabalho anunciada para o Governo do Estado. Conto com o apoio dos eleitores de Mato Grosso do Sul, verdadeiramente, interessados em separar o joio do trigo e limpar esse país da corrupção".



Eleições

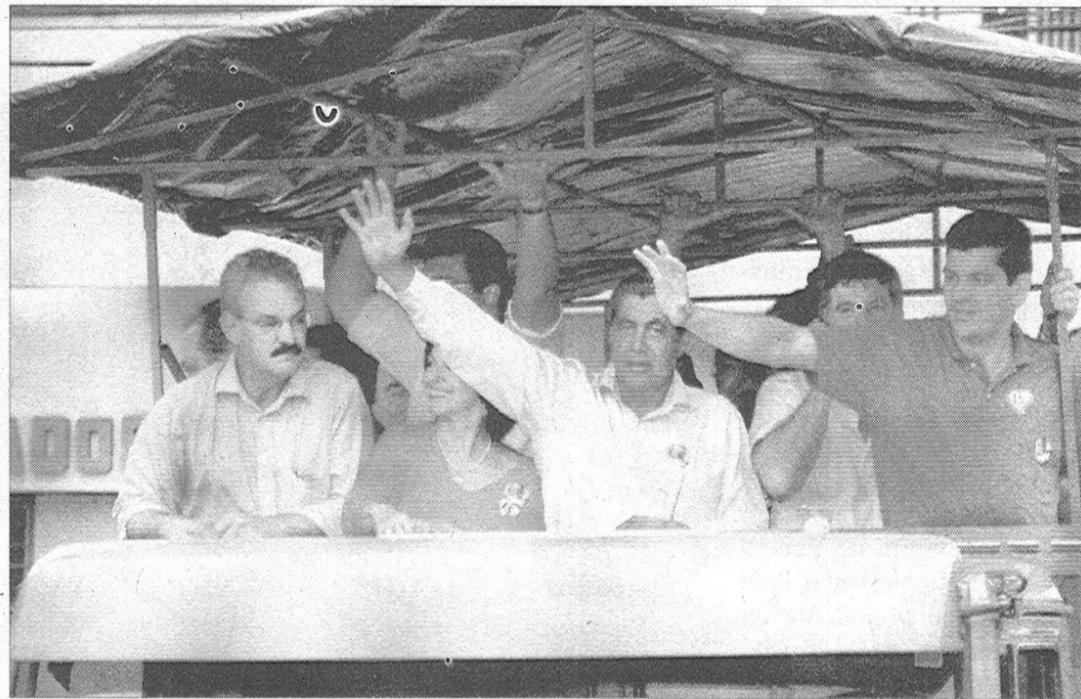
André pára Dourados com carreata

Chuva de ontem à tarde não atrapalhou evento, que marcou o encerramento da campanha de Puccinelli

Fotos: Hedio Fazan



Sob chuva fina, carreata de André e Murilo reuniu milhares de carros ontem na cidade



André, Marisa, Geraldo, Murilo e Sidlei ontem à tarde durante carreata em Dourados

DOURADOS – Com a confiança que irá vencer as eleições no primeiro turno, no próximo domingo, o candidato da Coligação Amor, Trabalho e Fé, André Puccinelli (PMDB) e o candidato a vice-governador, Murilo Zauith, comandaram uma carreata ontem à tarde em Dourados. O evento, segundo a coordenação de campanha, reuniu pelo menos três mil veículos mesmo sob chuva.

“Foi uma demonstração que a população de Dourados confia em nosso projeto para a retomada do desenvolvimento de Mato Grosso do Sul”, afirmou Murilo. Havia também uma quantidade significativa de faixas, adesivos e bandeiras do candidato à Presidência da República, Geraldo Alckmin.

André Puccinelli disse que ficou impressionado com

a mobilização em Dourados. “Quando cheguei aqui debaixo de chuva e vi toda essa gente me deu a sensação que os douradenses entenderam nossa mensagem e vão estar juntos comigo e com o Murilo no dia 1º de outubro”, afirmou o candidato ao governo.

A carreata começou na entrada de Dourados, no monumento ao Colono, prolongamento da avenida Marcelino

Coordenação de campanha contabilizou 3 mil veículos ontem na carreata

Pires, seguiu por toda avenida até o antigo supermercado Catarinense, depois desceu na Joaquim Teixeira Alves até chegar na rua Hayel Bon Faker. A carreata terminou na saída para Caarapó, onde André falou rapidamente sobre a campanha.

André disse que vai ganhar as eleições com mais de 60% dos votos, como mostram todas as pesquisas e que fez uma campanha de propos-

tas, sem atacar os adversários. “Mostramos nossas 15 metas, nossos planos de trabalho “Recebemos muitos ‘cutucos’ mas não retrucamos. Fizemos uma campanha limpa que culminou com essa grande manifestação de apoio em Dourados”, encerrou.

O último grande ato da campanha contou com a presença de dezenas de candidatos a deputados federais e estaduais, inclusive com a candidata ao senado, Marisa Serrano (PSDB), que também fez questão de percorrer as ruas da cidade no mesmo veículo que levava André e outros candidatos. Hoje André deve continuar a campanha em Campo Grande, mas de acordo com as leis eleitorais, carreatas e comícios estão proibidos até o dia da eleição.

ALMOÇO

Antes da carreata, André Puccinelli almoçou com políticos aliados, líderes partidários e prefeitos da região num restaurante da cidade. Estavam

presentes no almoço, o prefeito de Jateí, Eraldo Leite, de Laguna Carapã, Luis Brandão,

de Glória de Dourados, Vera Baur, de Caarapó, Mateus de Palma, de Aral Moreira, Wil-

son Rodrigues, de Itaporã, Marcos Pacco e de Douradina, Nair Branti.

André Puccinelli quer Marcondes na Assembléia

Hedio Fazan

O candidato a governador André Puccinelli (PMDB), disse ontem em Dourados, que quer o vereador Eduardo Marcondes (PMDB) na Assembléia Legislativa. A afirmação foi feita durante mega-carreata ontem pelo centro da cidade.

Eduardo Marcondes, que concorre a uma vaga a Assembléia Legislativa com o número 15.111 (PMDB) está satisfeito com o encerramento de sua campanha e confiante que será um deputado estadual com voz atuante a partir do ano que vem.

Satisfeito, Dr. Marcondes agradece a cada uma das pessoas que o receberam durante esta campanha eleitoral. “Agradeço primeiramente a Deus, que me manteve com saúde durante todos estes dias, fui muito bem recebido por todos, nas reuniões, nas visitas que fiz aos meus amigos e também as pessoas que não conhecia mas passei a ter um laço forte nestas eleições, respeitei a todos e fui respeitado, melhor ainda fui compreendido, agora só me resta contar com o apoio de cada eleitor no pró-



Marcondes e André durante encontro ontem em Dourados

ximo domingo”, agradeceu Marcondes. Marcondes não esquece de também agradecer aos militantes de seu partido pelo apoio e fidelidade. “Sou um político fiel a bandeira do partido, e continuarei assim, pois a fidelidade dignifica o político, agradeço também a toda a classe trabalhadora, aos desempregados, aos pais de família, a classe médica de qual faço parte, que junto comigo sonha

com uma saúde pública com dignidade, aos produtores rurais, que me receberam na cidade ou no campo, a minha família e a todos os meus correligionários, assessores de campanha e seus familiares, não somos nada sozinhos, precisamos estar sempre de mãos dadas e esta campanha reforçou a união que procuro manter com todos”, encerrou Eduardo Marcondes

Eleições 2006 ▼

Ipems aponta os favoritos para a AL

Dos cinco deputados estaduais de Dourados, apenas dois (Artuzi e Zé Teixeira) têm reeleição garantida

Informe C

Tempestade

Lula prepara uma agenda política e econômica para enfrentar uma eventual crise de governabilidade caso seja reeleito. Ele avalia que a tentativa de compra de dossiê contra o PSDB dinamitou pontes com a oposição que estava reconstruindo, além de ter aumentado dúvidas do mercado e da imprensa sobre sua gestão em um eventual segundo mandato, segundo a Folha de S. Paulo.

171

Candidato a deputado estadual se reuniu na sexta-feira com funcionários de uma grande empresa, na saída para Campo Grande. Depois do blá-blá-blá habitual, um motorista pediu a palavra: "O senhor na campanha passada esteve aqui, prometeu e não cumpriu nada. Desta vez vai cumprir?" O candidato jurou que desta vez era prá valer.

O motorista, então, aproveitou a "carona" na promessa e pediu: "Então mande 20 quilos de carne e duas caixas de cerveja prá nós, que teremos uma festa aqui no domingo". O assessor do candidato anotou o pedido direitinho. Mas os funcionários-eleitores estão esperando o agrado até

agora...

Eu acredito em duendes...

Para o deputado federal Antônio Carlos Biffi (PT), as pesquisas que apontam a vitória de André Puccinelli (PMDB) e Marisa Serrano (PSDB) não refletem as manifestações de apoio que ele afirma ter encontrado nos municípios. "Tenho feito várias caminhadas por cidades do interior e o carinho com Delcídio e Egon é muito grande, estou surpreso com pesquisas, na verdade não é essa a manifestação que tem sido vista".

... ele também

Outro tem demonstra otimismo com a eleição é Zeca do PT. Durante a sua participação na Caminhada Lilás, no sábado em Dourados, o governador licenciado falou em números da pesquisa interna do partido, que indicam uma melhor posição de Delcídio frente ao André. Mas ainda estaria longe do segundo turno.

Barba e cabelo

Pesquisa estimulada do Ipems — registrada no TRE, revela que das oito vagas à Câmara dos Deputados em

Cícero Faria

cicerofaria@gmail.com

disputa, pelo menos cinco delas ficarão com a coligação de Puccinelli. Os mais votados deverão ser Marçal Filho (7,65%), Waldemir Moka (7,60%), Nelson Trad (7,50%), Waldir Neves (4,15%) e Geraldo Resende (4%), segundo o site msnoticias.

A coligação de Delcídio deve eleger apenas dois deputados federais, menos do que tem hoje o PT sozinho. Os três com mais citações na pesquisa são Vander Loubet (6,2%), João Grandão (2,7%) e Antônio Cruz (2,7%). Se prevalecer esse resultado, Antônio Carlos Biffi (PT) não retorna à Câmara, embora seja o quarto da lista.

Brasil real

As famílias mais pobres estão pagando 73% a mais de impostos do que há dez anos. Um estudo da Fipe/USP, revela que o governo já abocanha 49% da renda das famílias que ganham até dois salários mínimos/mês (R\$ 700). Em 1996, essa mordida era de apenas 28,2%. Famílias com renda superior a 30 salários mínimos (R\$ 10,5 mil) também sofreram aumento da carga no período, mas bem menos doloroso: de 18% para 26%, segundo o jornal O Estado de S. Paulo.

Williams Araújo

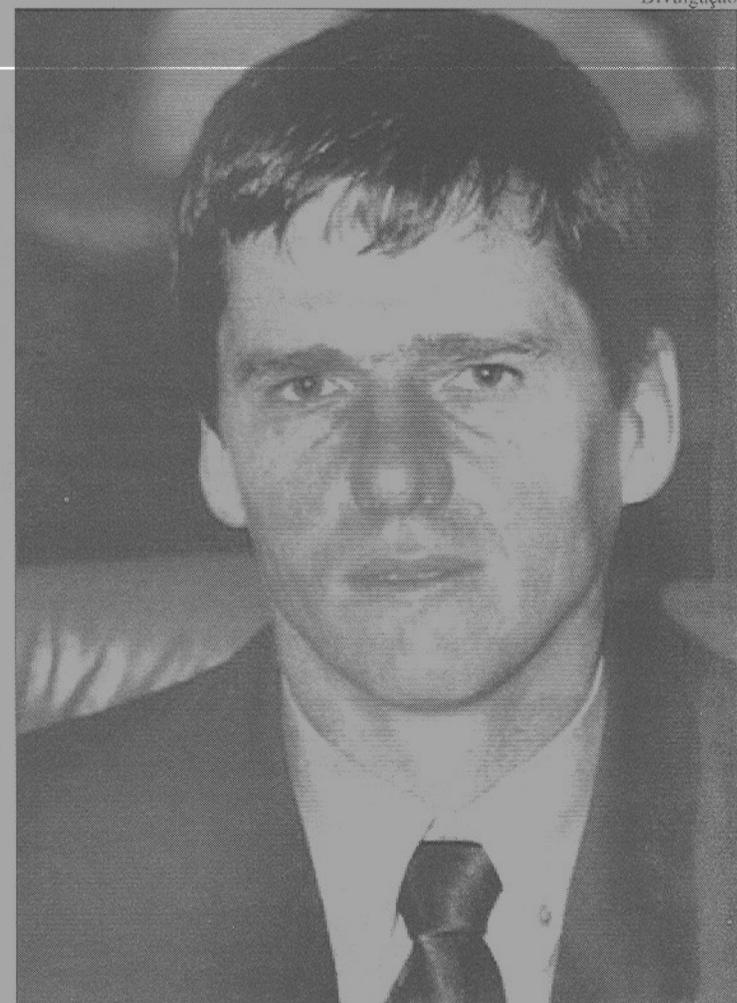
CAMPO GRANDE — Pesquisa divulgada pelo Ipems (Instituto de Pesquisa de Mato Grosso do Sul), feita em parceria com o site Mdiamax e com a Rádio FM Capital, aponta que dois dos cinco deputados estaduais de Dourados estariam reeleitos para mais um mandato se as eleições fossem realizadas agora.

De acordo com o instituto, Ari Artuzi (PMDB) e Zé Teixeira (PFL) surgem com boas perspectivas, caso o quadro eleitoral não mude até o dia 1º de outubro, quando a população ira às urnas eleger seus representantes.

Os demais deputados representantes de Dourados, de acordo com o Ipems, como Valdenir Machado (PRTB) e Humberto Teixeira e Bela Barros, ambos do PDT, brigam pelas vagas.

A pesquisa eleitoral nas modalidades estimulada revela que o candidato do PMDB ao governo estadual, André Puccinelli, deve ter maioria na Assembléia Legislativa na eventualidade de ser eleito.

Registrada no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) sob o nº 22/2006, a pesquisa do Ipems foi realizada em 32 municípios do Estado, quando foram ouvidos 2 mil eleitores no período de 16 a 22 de se-



Deputado Ari Artuzi está com 3,90% das intenções de voto



Divulgação

Eleições 2006 ▼

Delcídio diz que campanha unificou PT

Partido se consolida como uma força política onde todos os segmentos sociais estão representados

Informe C

Vale tudo

Na carreata do PT e aliados em favor de Delcídio, na tarde de quarta-feira, puderam ser vistos vários veículos com propaganda eleitoral de Londres Machado (PL), que está fechado com Vander Loubet (PT) para deputado federal nesta região. Ontem os mesmos carros circularam por Dourados convidando as pessoas para a "grandiosa carreatá" com a presença de André Puccinelli (PMDB).

Dança dos números

Os principais institutos de pesquisa de opinião divergiram, nos últimos dias, sobre a vantagem que o presidente Lula leva sobre a soma dos candidatos de oposição. Para o Ibope, a vantagem é de três pontos. O Datafolha diz que são oito. Já o Sensus aponta 15 e o Vox Populi diz 17.

Dança prá cá e prá lá

Segundo o jornal Correio Braziliense, a metodologia utilizada pelo Sensus é domiciliar, na qual os pesquisadores vão até a casa dos eleitores para aplicar os questionários. Já o Datafolha, que faz mais en-

trevistas que seus concorrentes, vai até locais de alto movimento, se concentra em cidades e entrevistou um número maior de pessoas com escolaridade até a quarta série. No Ibope, a porcentagem de ouvidos foi menor.

O Sensus divide a pesquisa entre áreas urbanas e rurais. E são estes tipos de diferenças metodológicas que podem levar à grande divergência de resultados.

Alienígena

Advogados da coligação de Puccinelli preparam ação para processar judicial e criminalmente Delcídio do Amaral (PT), por descumprimento de decisão judicial que determinou a suspensão de seu programa eleitoral que seria levado ao ar anteontem na rádio e tevê.

Segundo André Puccinelli Júnior, a aparição de Delcídio no horário destinado aos candidatos a deputado, configurou invasão indevida do espaço alheio e descumprimento da legislação eleitoral. Delcídio deve ser acionado pelo crime de desobediência às decisões judiciais, podendo ficar inelegível, no futuro, se condenado.

▼ Cícero Faria
cicerolfaria@gmail.com

Vapt-vupt

A sessão de ontem na Assembléia Legislativa foi aberta e encerrada em menos de cinco minutos. Presidida pelo deputado Pastor Barbosa (PMDB), a reunião não tinha ordem do dia. A "ordem do dia" dos deputados era mesmo pedir votos para tentar conseguir a reeleição, já que muitos vão ficar no meio do caminho.

O poder é lindo

A proximidade com o PT, especialmente desde que o partido assumiu o poder, neutralizou a capacidade dos movimentos sociais de fazer as reivindicações dos próprios segmentos que os originaram, concluiu o candidato a governador Carlito Dutra (PSOL). "Os movimentos perderam a credibilidade em si mesmos", disse, em entrevista ontem na FM Capital.

De fato, Carlito tocou uma ferida aberta. Em Dourados, por exemplo, nos tempos de Humberto e Braz como prefeitos, os ditos "movimentos sociais", notadamente ligados a petistas, faziam um barulho danado na cidade, protestando contra a situação. Hoje, estão murchinhos...



Delcídio durante entrevista ontem a Rui Pimenta no programa Tribuna Livre

CAMPO GRANDE - O candidato da coligação Um novo Avanço para Mato Grosso do Sul ao governo, Delcídio do Amaral, afirmou ontem em entrevista ao programa Tribuna Livre, da rádio FM Capital, de Campo Grande, que um dos desdobramentos do processo eleitoral deste ano foi a unificação, no Estado, do Partido dos Trabalhadores, que se consolida como uma força política onde todas os segmentos sociais estão representados.

"A campa-

continuar existindo. O candidato acredita que também o Partido dos Trabalhadores passará por um processo de renovação.

"Eu vou continuar no PT. Já passei pelos piores e melhores momentos. Acho que o partido vai mudar muito e nesse PT moderno eu tenho espaço. Eu já passei pelo céu e pelo inferno, portanto, estou com alma lavada, purificada", afirmou.

Ao fazer um balanço da campanha, Delcídio manifestou sua cer-

No debate da TV Morena, realizado na noite de terça-feira, Delcídio perguntou ao ex-prefeito de Campo Grande, André Puccinelli, porque ao invés de comprar uniformes de indústrias instaladas em Mato Grosso do Sul, o agora candidato ao governo pelo PMDB optou por adquirir a mercadoria da empresa Nilcatex, de Santa Catarina, gerando empregos lá e não aqui. André não soube se explicar.

Na entrevista ao Tribuna Livre Delcídio mostrou confiança também na vitória do presidente Lula ainda no pri-

"O partido

Eleições 2006 ▼

Zeca cumprimenta André Puccinelli

O secretário de Coordenação Geral de Governo, Raufi Marques, foi designado para tratar da transição

Informe C

▼ Cícero Faria
cicerolfaria@gmail.com

Arrasou

Como previsto, Puccinelli derrotou o PT em Dourados de forma inquestionável. Mais de 30 mil votos de vantagem. O futuro governador arrancou 64.889 votos (64,98%), contra 34.289 votos de Delcídio (34,34%). Carlos Dutra (PSOL) teve 612 votos (0,61%) e Elizeu Amarilha (PSDC) teve míseros 74 votos (0,07%).

O vice Murilo Zauith (PFL), é lógico, foi a locomotiva da campanha de Puccinelli neste município. Mesmo com Tetila eleito e reeleito prefeito, boa parte dos douradenses tem certa distância do PT. Basta lembrar que em 2002, Marisa Serrano venceu o 1º turno aqui.

Lições

O resultado das urnas para deputado federal mostrou que, na política, muitas coisas devem andar juntas, ao lado do trabalho do candidato. Humildade é uma delas. Teve concorrente que andava de salto alto e se julgava eleito. Mas o eleitor deu a resposta. Muito parecido como Lula, que desprezou os adversários e vai para o 2º turno.

João Grandão, depois de dois mandatos, volta para a casa, restando-lhe a suplência do PT, com 41.516 votos. O episódio das sanguessugas, com certeza, teve reflexos no seu desempenho, principalmente nas camadas sociais mais esclarecidas.

Agora é 2008

Os analistas comentaram ainda no domingo que o quadro político em Dourados mudou com o resultado das eleições. João Grandão ainda é o nome do PT para disputar a Prefeitura, mesmo chamuscado nas urnas.

Mas as negociações para a indicação do candidato a prefeito, do outro lado, passarão por Geraldo Resende (PPS), Zé Teixeira (PFL), Ari Artuzzi (PMDB), Murilo Zauith (PFL). Além de lideranças bem votadas como Humberto, Bela e Valdenir, que não conseguiram a reeleição.

Bela, Marçal, Murilo e Geraldo sentem-se à vontade para sonhar com a poltrona de Tetila daqui a dois anos.

Injustiça eleitoral

A famosa legenda, dei-

xou candidatos fortes de fora da Assembléia, como Dirceu Lanzarini (24.967 votos) e Celina Jallad (19.794 votos). Em compensação, Márcio Fernandes (PRTB), da coligação de Puccinelli, foi eleito com 9.708 votos. Semelhante o que ocorreu com Artuzzi em 2002, eleito com aproximadamente sete mil votos. Valdenir, também do PRTB, teve 8.577.

Já a estrondosa votação de Reinaldo Azambuja (47.772 votos) levou para a Assembléia, a dentista Dione Hashioka, esposa do prefeito de Nova Andradina, que teve 19.843 votos.

Folgado

Puccinelli contará com 17 dos 24 deputados estaduais. Essa ampla maioria será composta por sete do PMDB (Artuzi, Maquinhos Trad, Jerson Domingos, Youssif, Junior Mochi, Marun e Akira), dois do PSDB (Reinaldo e Dione), um do PFL (Zé Teixeira), três do PL (Londres, Paulo Corrêa e Arroyo), dois do PDT (Rigo e Antonio Braga), um do PTdoB (Professor Rinaldo) e um do PRTB (Márcio Fernandes).



Governador Zeca e o secretário Raufi Marques ontem durante coletiva à imprensa

CAMPO GRANDE – Terminada a disputa eleitoral, o governador Zeca tomou a iniciativa de procurar o candidato eleito André Puccinelli (PMDB) para cumprimentá-lo pelo resultado da eleição e dar início à fase de transição do cargo. “Telefonei hoje e manhã para

faixa ao novo governador. Ou seja, tudo o que não recebi quando tomei posse”.

No tempo que resta, Zeca pretende governar em ritmo intenso, entregando e lançando obras na Capital e no interior do Estado e cuidando dos assuntos inerentes ao cargo. Na quarta-feira viaja a São Paulo para uma reunião com di-

Amanhã Zeca viaja a São Paulo para uma reunião com diretores da ALL

retores da América Latina Logística Ltda (ALL), que assumiu a administração da ferrovia Noroeste do Brasil, e da Votorantim Papel e Celulose

Caarapó, Amambai, Bela Vista e Antônio João. Entre os investimentos que serão inaugurados nesse período destacam-se a reforma do antigo Edifício das Repartições Públicas Estaduais (Erpe), na Avenida Fernando Correia da Costa, em Campo Grande, transformado em Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho; as rodovias MS-156, entre Amambai e Caarapó e MS-384, entre Antônio João e Bela Vista.

O governador Zeca abriu um parêntese para manifestar sua gratidão e elogiar a postura de “transparência e fidelidade” com que o desembargador Claudionor Abss Duarte

Dourados, Mato Grosso do Sul, sábado/domingo, 23/24 de setembro de 2006

O PROGRESSO

Carrossel

Vander Verão

E-mail: verao.dou@terra.com.br*A força de dar direitos a todos, a democracia é o regime que mais seguramente mata a bondade.*

A. Guinon



23/Setembro – Dia de São Linoi. Início da Primavera.

24/Setembro – Dia de São Pedro Nolasco. Dia do Soldador.

**Dúvidas no ar**

O ex-prefeito da Capital, André Puccinelli (PMDB), continua liderando a corrida rumo ao Parque dos Poderes, conforme indicam as pesquisas. Faltando uma semana para o dia do “vamos ver” quem tem mais força, será que o senador licenciado Delcídio Amaral (PT), terá condições de pelo menos levar a decisão para 2º turno? Será que o candidato a senador Egon Krakhecke (PT) conseguirá reverter o quadro favorável à candidata Marisa Serrano (PSDB), para ocupar a vaga que será deixada por Juvêncio César da Fonseca (PSDB)? Será que os deputados federais Vander Loubet (PT), João Grandão (PT), Antônio Carlos Biffi (PT), Antônio Cruz (PP), Waldemir Moka (PMDB), Nelson Trad (PMDB) e Geraldo Resende (PPS) retornarão para Brasília? Quais os deputados estaduais entre Akira Otsubo (PMDB), Antônio Braga (PDT), Ari Artuzi (PMDB), Antônio Carlos Arroyo (PL), Ary Rigo (PDT), Bela Barros (PDT), Celina Jallad (PMDB), Humberto Teixeira (PDT), Jerson Domingos (PMDB), Londres Machado (PL), Maurício Picarelli (PTB), Onevan de Matos (PDT), Pastor Barbosa (PMDB), Paulo Corrêa (PL), Pedro Kemp (PT), Pedro Teruel (PT), Raul Freixes (PTB), Semy Ferraz (PT), Valdenir Machado (PRTB) e Zé Teixeira (PFL) continuarão na Assembleia Legislativa e quais darão adeus ao novo mandato? A resposta, para todos eles, é um segredo que os eleitores só vão revelar no dia 1º de outubro. Com festa e decepção.

**Recuerdo – 1**

Fala-se muito pelas esquinas da sucessão, da necessidade de Dourados eleger um senador pela primeira vez.

Nas eleições de 2002, um candidato de Dourados buscou vaga no Senado: o ex-vereador João Derli (PSB).

Recuerdo – 2

Derli bateu na mesma tecla sobre a importância de Dourados ter um senador. No entanto, ele foi somente o terceiro mais votado na terra de Marcelino Pires, com 32.580 votos.

Derli ficou atrás de Delcídio Amaral (PT), com 41.105 votos e de Ramez Tebet (PMDB), 54.733 votos.

Lembrete – 1

Agora, em 2006, é Egon Krakhecke quem bate na mesma tecla.

Resta saber se ele conseguirá esse objetivo.

Lembrete – 2

Candidatos da coligação de

André Puccinelli, falam pelos quatro cantos, que os eleitores daqui têm que votar em candidatos da cidade de Dourados para deputado estadual e federal.

No entanto, não dizem nada para o Senado, já que o candidato a esse cargo, por Dourados, é de partido e coligação diferentes. Quer dizer, o “bairrismo” também é ideológico. É político. Porque, tem um lado “para-queda”.

Lilás

O PT realiza hoje pela manhã em Dourados a “Caminhada Lilás”. A concentração será no comitê central, na Avenida Marcelino Pires, esquina com Rua Aquidauana.

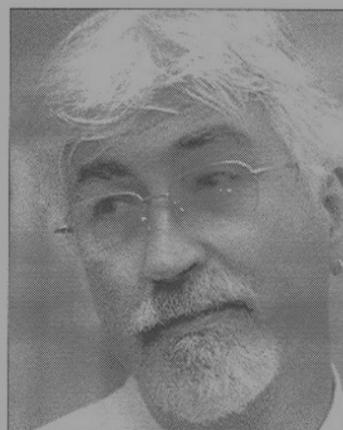
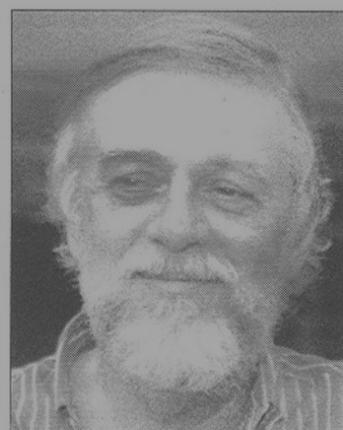
O evento contará com a participação dos candidatos a governador Delcídio Amaral; a deputado federal, João Grandão; e a deputado estadual Tenente Pedro Ferreira. O governador Zeca e o prefeito Laerte Tetila também vão caminhar pela Marcelino, acompanhados de outros petistas.

Eleições 2006**Candidatos vão para o “tudo ou nada” no debate dia 26***Os cinco candidatos confirmaram presença no debate promovido pela TV Morena***André Puccinelli****Delcídio Amaral****Elizeu Amarilha****Williams Araújo**

CAMPO GRANDE – Os cinco candidatos ao governo de Mato Grosso do Sul vão para o “tudo ou nada” no último debate de televisão que será promovido pela TV Morena, na próxima terça-feira. Essa será, talvez, a oportunidade de cada um deles mostrar ao eleitorado o que pretende fazer no comando das rédeas do Estado a partir de janeiro de 2007.

De acordo com os organizadores do evento político, André Puccinelli (PMDB), Carlos Dutra (PSOL), Delcídio Amaral (PT), Elizeu Amarilha (PSDC) e Tito Lívio (PV) aceitaram as regras do debate, definidas no último dia 14, em reunião na TV Morena, com a presença de representantes dos partidos e coligações partidárias.

O debate terá duração de duas horas e será transmitido pela TV Morena para todo Estado após a novela “Páginas da Vida”. Serão cinco blo-

**Carlito Dutra****Tito Lívio**

tos. Se as emissoras e os partidos políticos ou coligações entrarem em acordo quanto às regras do debate, o compromisso deve ser homologado pela Justiça Eleitoral.

RETA FINAL

Portanto, na reta final da campanha à sucessão do governador Zeca, os candidatos devem dar tudo de si para tirar proveito do último embate político a ser travado na mídia antes das eleições de 1º de outubro. A partir daí,

O debate terá duração de duas horas e será transmitido após a novela

dependendo do desempenho de cada um, o quadro eleitoral poderá ser alterado ou per-

continua polarizada entre os dois principais candidatos ao governo estadual, André Puccinelli e Delcídio do Amaral. O ex-prefeito de Campo Grande lidera com folga a corrida rumo ao Parque dos Poderes, conforme a última pesquisa divulgada pelo Ibope na semana passada, na qual ela aparece com 62% das intenções de voto.

Se o quadro não mudar, André Puccinelli será eleito no primeiro turno, já que a diferença entre Delcídio do Amaral, que tem 27%, e os demais candidatos ao cargo é muito grande. De acordo com os números da pesquisa, Tito Lívio e Carlito Dutra têm um ponto percentual cada, enquanto o democrata cristão Elizeu Amarilha não apareceu

Conjuntura

Williams Araújo

51

Virou piadinha nas rodinhas políticas o fato de André Puccinelli ter dito em Corumbá, na quinta-feira, que se ficar abaixo de 60% nas eleições paga coca-cola para Zeca.

Diante da provocação do candidato do PMDB, um gaiato emendou: “O duro vai ser convencer o governador a tomar refrigerante se o que ele mais gosta é um pouco mais forte”.

Espelho meu

Na verdade, André Puccinelli tem hoje 62% das intenções de voto na corrida sucessória, conforme atestam os institutos de pesquisas, ao mesmo até o momento.

Só que, para os analistas, o percentual tanto poderá aumentar quanto crescer até a reta final da campanha.

Revanchê

Irritado com as agressões e os ataques pessoais que sofreu nos últimos dias de petistas, que espalharam na Capital e no interior panfletos apócrifos com denúncias requentadas, André Puccinelli prometeu ir à forra.

Disse que agora quer bater em Delcídio, o segundo nas pesquisas com 27%, dentro de seu domicílio eleitoral, Corumbá. De quebra, prometeu uma pescaria no Pantanal para comemorar.

Dourados, Mato Grosso do Sul, terça-feira, 26 de setembro de 2006

O PROGRESSO

Carrossel

Vander Verão

E-mail: verao.dou@terra.com.br

Não podemos fazer muito sobre a extensão de nossas vidas, mas podemos fazer muito sobre a largura e a profundidade delas.

Evan Esar

□ □ □

26/Setembro – Dia dos Santos Cosme e Damião. Dia Internacional de Relações Públicas.

□ □ □

Último cartucho

Os cinco candidatos ao governo do Estado participam de debate na noite de hoje, após a novela "Página da Vida", na TV Morena. André Puccinelli (PMDB), Delcídio Amaral (PT), Elizeu Amarilha (PSDC), Tito Lívio (PV) e Carlito Dutra (PSOL) confirmaram presença. É a última oportunidade para que cada um dos concorrentes ao Parque dos Poderes possa expor suas metas de trabalho. Debates desse tipo podem influenciar os eleitores, principalmente os indecisos e, também, provocar mudança de opinião em eleitores que estão decididos a votar em determinado candidato. Logicamente, tudo vai depender do rendimento na "telinha" de cada um dos cinco candidatos. Esses debates, geralmente, são marcados por troca de farpas, principalmente envolvendo os candidatos que polarizam a campanha eleitoral. Aliás, André Puccinelli e Delcídio Amaral (com apoio do governador Zeca) vêm trocando acusações na reta final da corrida. Tudo indica que isso também será levado para a "telinha" na noite de hoje. André - como atestam todas as pesquisas -, lidera folgadoamente e pode liquidar a "fatura" já no primeiro turno. Delcídio luta para tentar levar a batalha para o segundo turno. No entanto, analistas políticos acreditam que se não ocorrer um fato-novo - uma denúncia concreta -, dificilmente os ventos da sucessão vão mudar de direção.

□ □ □

Otimista - 1

O vereador José Carlos Cimatti (PSB), candidato a deputado estadual, está otimista com a sua campanha eleitoral.

Cimatti visitou e revisitou todos os bairros de Dourados e também vem falando de suas propostas por vários municípios da região.

Otimista - 2

Cimatti exerce o seu 5º mandato na Câmara de Dourados e por duas vezes foi o presidente da Mesa Diretora.

Ele conta com o apoio da presidente da Câmara, Margari-da Gaigher (PT).

Otimista - 3

O candidato a deputado estadual Alan Guedes (PMN) também mostra otimismo com o rendimento de sua campanha.

Alan faz campanha em Dourados e região, sempre acompanhado pelo seu pai, o advogado Eudélio Mendonça.

Otimista - 4

Alan Guedes é um jovem

universitário de 20 anos, cursa o 3º ano de direito na UEMS-Dourados e também o 6º período (3º ano) na faculdade de Relações Internacionais da FAD/UNIDERP.

É monitor da cadeira de Direito Internacional Público, na UNIDERP e de Direito Constitucional na UEMS.

Otimista - 5

O vereador Sidlei Alves (PFL), candidato a deputado federal, espera herdar os votos do deputado Murilo Zauith (PFL), que saiu candidato a vice-governador na chapa de André Puccinelli.

Nas eleições de 2004, Sidlei foi o vereador mais votado em Dourados, com 2.984 votos.

Otimista - 6

Sidlei, que é o único candidato a deputado federal pelo PFL, espera receber votos na maioria dos municípios do Estado.

Assim como Cimatti e Alan Guedes, citados acima, Sidlei é douradense.

□ □ □
Pinceladas

Eleições 2006

Marçal lidera na disputa pela Câmara, diz pesquisa

Segundo Ipems, Marçal lidera a disputa com 7,65% da preferência do eleitorado



Divulgação

Marçal Filho lidera pesquisa do Ipems rumo a uma vaga na Câmara Federal

Willams Araújo

CAMPO GRANDE – O ex-deputado federal Marçal Filho (PMDB) lidera a disputa pelas oito cadeiras da Câmara dos Deputados, conforme atesta pesquisa

do Ipems (Instituto de Pesquisa de Mato Grosso do Sul, feita em parceria com o site Midiamax e a Rádio FM Capital.

De acordo com o instituto, faltando poucos dias para as eleições, Marçal é o candidato melhor posicionado até o presente momento com 7,65% de preferência popular à frente do deputado federal Waldemir Moka (PMDB), que tem 7,60%.

A pesquisa estimulada realizada pelo Ipems de 16 a 22 de setembro foi registrada no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) sob o nº 22/2006, na qual mil eleitores de 32 municí-

pios do Estado foram entrevistados.

Segundo o diretor do Ipems, Lauredi Sandim, nesse levantamento estatístico Marçal e Waldemir Moka estão praticamente empatados tecnicamente.

Coligação de André deverá eleger cinco deputados federais

Além deles, foram bem avaliados pelo eleitorado o deputado federal Nelson Trad, que obteve 7,50% dos votos, enquanto o deputado estadual Waldir Neves, que tenta pela primeira vez uma cadeira da Câmara, surge com 4,15% das intenções de voto. O deputado federal Geraldo Resende (PPS), que busca a reeleição, tem 4%, conforme o Ipems.

A pesquisa revela ainda que das oito vagas a que Mato Grosso do Sul tem direito na Câmara, cinco deverão ser eleitos pela coligação "Amor,

Trabalho e Fé" (PMDB, PSDB, PFL, PPS, PL, PSC e PMN), que apóia o ex-prefeito de Campo Grande, André Puccinelli.

A coligação "Um Novo Avanço para Mato Grosso do Sul" (PT, PTB, PSB, PRP, PHS, PTN, PRP, PC do B e PP), encabeçada por Delcídio do Amaral (PT), deverá eleger dois deputados federais, conforme as projeções constata-

das pelo instituto. De acordo com os dados, os três candidatos da coligação que despontam como prováveis eleitos são os deputados federais Vander Loubet (PT), que obteve 6,20% das intenções de voto, João Grandão (PT), 2,70% e Antônio Cruz (PP), 2,70%, o que configura empate técnico.

Ainda conforme a pesquisa, o PDT elegerá apenas um deputado federal, ficando com a última vaga. O atual deputado estadual Dagoberto Nogueira, aparece com 6,95 pontos percentuais.

Conjuntura

Willams Araújo

Mala preta

O governador Zeca está pouco se lixando para a mais recente pesquisa do Ipems (Instituto de Pesquisa de Mato Grosso do Sul), na qual a tucana Marisa Serrano lidera com folga a corrida rumo ao salão azul do Senado.

Aposta no seu galo de briga, o vice-governador Egon Krakhecke e, é claro, no seu potencial político para reverter o quadro eleitoral, atualmente desfavorável a "petezada", em todos os aspectos.

Amigo da onça

Para o governo estadual, como a maioria já sabe, Zeca faz jogo de cena, dizendo que o senador Delcídio do Amaral é o melhor e irá disputar o cargo com o ex-prefeito de Campo Grande, André Puccinelli, no segundo turno.

Embora, na prática, quer ver seu companheiro de partido pelas costas. "Que se dane o partidatismo", tem confidencia- do a amigos.

Engarrafamento

A assessoria política da deputada estadual Bela Barros (PDT) anda muito preocupada com sua campanha a reeleição, tanto é que fica questionando por aí afora quais os verdadeiros números das pesquisas de intenções de voto para as